

## Sua empresa está realmente segura?

Sérgio Rosa (\*)

Garantir a segurança de dados pessoais e de acesso a e-mails, softwares e contas bancárias é extremamente importante e necessário

Esse é um dos ativos mais importantes de uma empresa, independente da sua área de atuação. Manter essas informações seguras e longe de ataques de hackers é fundamental para os negócios, principalmente em uma época em que as ameaças virtuais aumentam a cada dia.

Engana-se quem pensa que invasão a banco de dados só acontece com grandes empresas ou personalidades. Levantamento da National Retail Federation 2020 revela que cerca de 90% das invasões são direcionadas aos sistemas e redes de pequenas empresas. Isso vem acontecendo porque esses negócios têm pouca ou nenhuma proteção devido ao baixo investimento em soluções ou ferramentas de segurança.

ALGPD prevê a responsabilização de empresas caso haja a exposição ou uso de dados pessoais sem autorização de seus donos. Um olhar atento para a segurança digital é imprescindível para evitar problemas frente à legislação em vigor e para garantir competitividade aos negócios.

Aquele simples antivírus usado no computador muitas vezes não é suficiente para realmente proteger uma empresa. Afinal, basta um colaborador se conectar à internet para que a rede se torne vulnerável e fique sujeita a ataques e vazamentos de dados.

Investir em segurança cibernética é o primeiro passo

para proteger um negócio, incluindo aqueles que não vendem produtos ou serviço online. O segundo passo é entender que você pode perder muito dinheiro e clientes, caso sua empresa continue desprotegida no mundo virtual.

Imagine os problemas que um escritório de advocacia vai enfrentar caso sua rede seja invadida e o histórico de um cliente e todos os processos relacionados a ele, com várias informações confidenciais, sejam acessados por um terceiro. Leve a mesma situação a uma clínica médica, que pode ser hackeada e ter os prontuários de pacientes utilizados de forma inadequada. São situações reais, que acontecem e podem ser evitadas.

Buscar informações, empresas ou profissionais com conhecimento sobre segurança de dados pode gerar uma grande economia. Além de poupá-lo de uma série de problemas, tanto financeiros quanto ligados à imagem e confiabilidade da marca, um bom sistema de segurança trará as ferramentas necessárias para o desenvolvimento e proteção da empresa.

Ferramentas e soluções como backup ou firewall, apenas para citar as mais conhecidas no mercado, contribuem para que sua empresa não fique totalmente desprotegida e impedem a existência de brechas utilizadas por hackers para invadir sistemas.

Dados seguros, longe de invasões indesejadas, são sinônimos de confiabilidade junto aos colaboradores da empresa e seus clientes. Pense nisso.

(\*) - Com mais de 20 anos de experiência em gestão financeira e em segmentos como tecnologia, varejo, indústria e mercado automotivo, é CEO da Verhaw IT (www.verhaw.com.br).

# Três dicas para melhorar a experiência do cliente no seu e-commerce

A Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) projeta um crescimento de 12% para o setor neste ano e um faturamento de quase 170 bilhões de reais

A Associação estima também crescimento no número de consumidores para esse mercado cada vez mais competitivo. Nesse cenário, a experiência do cliente, considerada um dos pilares das estratégias dos negócios digitais, ganha ainda mais importância.

É preciso entender de fato o conceito de colocar o consumidor no centro das ações, identificar pontos de melhoria e oportunidades para se sobressair em meio à concorrência. Pensando em auxiliar os negócios digitais em diferentes etapas, Felipe Trudes, sócio fundador da we.digi, consultoria de tecnologia de e-commerce, traz dicas importantes que podem ajudar a melhorar a experiência do cliente. Confira:

### 1) Conheça seu público

Uma boa estratégia de comunicação não se trata unicamente de fazer sua marca ser conhecida pelo público, mas sim de entender suas preferências. Compreender o que o consumidor espera e, principalmente, atentar-se às novas tendências tecnológicas do mercado são aspectos



O feedback é algo valioso, porque ele nos permite entender o que o cliente deseja.

fundamentais para o crescimento do negócio e agregam valor à relação com o público. Para entender o que é preciso ser modificado na experiência de um e-commerce, é preciso observar o que o público tem buscado. O feedback é algo valioso, porque ele nos permite entender o que o cliente deseja. Apostar em relatórios e análises do Google Analytics também pode ajudar a ter uma visualização mais clara dessas expectativas.

### 2) Invista em tecnologias que facilitam

a compra - Quando alinhada a uma boa estratégia, a tecnologia pode ser a maior aliada de um negócio digital. No e-commerce, os recursos tecnológicos podem ser aplicados de diversas maneiras, como é o caso de chatbots e de soluções de autoatendimento. Criar ou oferecer soluções ágeis e interativas facilita o processo de compra e um atendimento fluido e sem complicações. Pensar em ferramentas, como o salvamento automático de dados, além de outros recursos

que aprimorem ações dentro de sua plataforma, representa para o cliente a possibilidade de efetuar suas compras ou solucionar outras demandas com um só clique.

### 3) Ofereça um diferencial

Com novos players chegando ao mercado todo o tempo, oferecer apenas o básico não é mais uma opção. Enriquecer as plataformas digitais e buscar um diferencial é essencial para alavancar as vendas. Ter uma visão analítica e estratégica do negócio amplia o leque de ações e processos que podem ser melhorados ou definidos.

Avalie todas as etapas da jornada do consumidor, além das estratégias de relacionamento e fidelização que seu negócio adota, para que possa identificar pontos de melhoria e onde é possível se destacar da concorrência, seja oferecendo condições de compra diferenciadas ou uma nova linha de produtos que atenda à expectativa do seu público. - Fonte e outras informações: (www.wedigi.com.br).

## Por que escolher a construtora é tão importante quanto o apartamento?

Encontrar um apartamento ideal leva um tempo, sendo necessário fazer diversas pesquisas antes de localizar aquele que mais se adequa a tudo que você quer, principalmente, à sua rotina e estilo de vida. Porém, apesar de ser uma decisão de grande importância, é preciso dar o primeiro passo e ele deve ser conhecer a construtora, pois pode dizer muito sobre o imóvel que você tanto deseja.

Andrea Possi, Diretora de Incorporação da MAC, construtora e incorporadora com mais de 40 anos de atuação no mercado imobiliário de São Paulo, explica ser de extrema importância que o comprador fique atento a alguns pontos da construtora, como, por exemplo, tempo de atuação no mercado, quantos e quais empreendimentos já entregou, satisfação dos compradores, padrão construtivo, espaço de planta, entrega de obra no prazo e, o pós venda.

“Sempre que estou em contato com pessoas que querem comprar um apartamento, independente da construtora, falo que elas não podem assinar um contrato de compra de imóvel sem antes pesquisar a reputação da empresa responsável pela construção”, comenta Andrea. Com o intuito de ajudar na hora de entender como identificar uma boa construtora, Andrea preparou algumas dicas que devem ser seguidas no momento da pesquisa. Confira:

1) **Anos de mercado** - Conferir quantos anos a construtora está atuando no mercado é um modo excelente de identificar o seu comprometimento e a sua qualidade. Afinal, para se manter por muitos anos no segmento, empresas do ramo de construção devem prezar por um bom histórico junto aos seus clientes.

2) **Metragem construída** - Ter muitos anos no mercado, mas não contar com experiência no ramo é o mesmo que ter pouco tempo de mercado. E, por este motivo, é preciso conferir quantos m<sup>2</sup> já foram construídos por aquela construtora.

3) **Histórico da construtora** - Para firmar uma relação de confiança com a construtora que você deseja comprar o seu imóvel, realizar uma busca completa sobre a sua reputação é de extrema importância. Afinal, se a empresa possui um alto índice de reclamações no Procon, Reclame Aqui, além das redes sociais, não compensa investir o seu dinheiro ali.



Não devemos assinar um contrato de compra de imóvel sem antes pesquisar a reputação da empresa responsável pela construção.

4) **Renome da marca na cidade** - Se a marca for conceituada e bem indicada na cidade e região em que ela se encontra, é sinal de que realiza um bom trabalho e que você tem poucas chances de realizar uma negociação negativa. É importante conhecer os empreendimentos entregues pela construtora, para verificar a qualidade dos acabamentos com o passar do tempo.

Por isso, é necessário que, ao escolher a empresa, faça visita em outros apartamentos mais antigos, para avaliar o padrão construtivo, os materiais utilizados, entre outros aspectos.

5) **Prazo de entrega** - Este fator é um dos principais na identificação de uma construtora bem estruturada e de confiança. Afinal, se os prazos não são cumpridos, aquela empresa é desorganizada e não possui compromisso com os clientes.

“A escolha da construtora é importante porque ao optar por uma empresa renomada, que entrega os empreendimentos no prazo, que está no mercado há um tempo considerável e preza por uma relação de confiança com os clientes, a pessoa garantirá a compra do seu imóvel sem maiores preocupações”, finaliza Andrea Possi. - Fonte e outras informações: (https://mac.com.br/).

## Ataques cibernéticos podem aumentar com tensões geopolíticas

Tensões geopolíticas em todo o mundo acendem o alerta para a possibilidade do aumento e do surgimento de novos ataques cibernéticos. Nesses cenários, é possível que malwares e outros tipos de ameaças, inicialmente criados para atacar entidades e pessoas dos países envolvidos, se espalhem por todo o mundo.

Um exemplo de como um ciberataque pode se espalhar além do alvo é o NotPetya, um ransomware, direcionado supostamente pela Rússia para a Ucrânia em 2017 - o monitoramento da radiação de Chernobyl chegou a ficar desativado por horas.

No entanto, o ciberataque acabou se espalhando por todo o mundo. Neste caso, o malware criptografava todos os arquivos do celular ou computador, liberando-os apenas mediante pagamento.

Desta vez, a preocupação é com o “Wiper”, malware de limpeza de dados identificado em centenas de dispositivos. Também conhecido como “HermeticWiper” ou “KillDisc”, seguido da terminação NCV, ele usa drivers legítimos para corromper os dados do computador, reiniciando a máquina ao final.

Entretanto, as análises iniciais ainda não identificaram a linguagem, os IPs e outras informações de origem para confirmar se a ameaça pode chegar a outros países.

“O HermeticWiper busca

por credenciais privilegiadas de funcionários ou terceiros autorizados para acessar a rede de destino ou mover-se lateralmente. Então, é necessário implementar políticas de administradores privilegiados para controlar e proteger os acessos e prevenir a infecção da rede da empresa. É possível fazer isso com ferramentas de controle de acesso privilegiado de endpoint.

Há também ataques de negação de serviço (DDoS) direcionados a sites governamentais e bancos. Isso tem acontecido na Ucrânia, deixando os sistemas afetados fora do ar, temporariamente. Essas estratégias estão sendo apontadas como parte de uma “guerra híbrida” da Rússia, combinando ataques cibernéticos com atividades militares”, explica Leonardo Miele, vice-presidente de vendas da Asper.

Para implementar a segurança forte na cadeia de suprimentos, um ponto de partida é simplesmente reconhecer o fato de que qualquer identidade - humana ou máquina - dentro de sua organização pode ser um alvo.

Com essa mentalidade de “assumir violação”, você pode se concentrar e priorizar seus esforços para impedir que as ameaças comprometam identidades e quebrem a cadeia de ataques privilegiados para proteger os ativos mais valiosos de sua organização. - Fonte e outras informações: (https://www.asperti.com.br/).

